

Zaz,

o sopro de renovação da chanson française

A cantora traz ao Rio sua turnê mais pessoal, ancorada em 'Sans et Saufs', seu sexto álbum de estúdio

AFFONSO NUNES

Sabelle Geffroy, a Zaz, não precisou de estardalhaço para ocupar o seu lugar na música francesa. Desde que "Je Veux" estourou em 2010 e a fez conhecida em todo o mundo, a cantora pavimentou seu caminho atualizando (e rejuvenescendo) a chanson sem abrir mão de sua alma. Do alto de mais 5 milhões de álbuns vendidos, ela chega ao neste sábado (7), às 22h, no Vivo Rio.

A apresentação integra a turnê "Sains et Saufs" (Sãos e Salvos), com repertório de seu sexto disco de estúdio, lançado em setembro de 2025 pela gravadora

Tôt ou Tard. O álbum representa uma virada na carreira da artista: mais introspectivo e despojado do que seus trabalhos anteriores, reúne 14 faixas que exploram vulnerabilidade, resiliência e o peso da experiência vivida. O disco alcançou o topo das paradas em cinco países europeus e consolidou a imagem de uma Zaz que amadureceu sem abrir mão da leveza.

O percurso até aqui inclui colaborações com Quincy Jones e Charles Aznavour, além de uma parceria afetiva com o Brasil que se aprofundou quando ela gravou ao lado de Alceu Valença uma versão de "La Belle de Jour", num encontro que selou uma conexão duradoura com o público brasi-



Zaz encarna a mescla de tradição com modernidade na canção francesa

leiro. A turnê confirma esse laço: além do Rio, Zaz se apresentou em Porto Alegre e em São Paulo.

No palco, a artista mistura o jazz manouche herdado de Django Reinhardt à tradição da chanson française de Édith Piaf e Ja-

cques Brel, adicionando pitadas de pop e folk - uma receita que amplia o alcance da artista sem diluir a identidade. É essa fusão irreverente (e enraizada) que faz de Zaz um fenômeno além das fronteiras francófonas.

SERVIÇO

ZAZ - SANS ET SAUFS

Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo) | 7/3, às 22h
Ingressos a partir de R\$ 440 e R\$ 220



Jason Mraz leva a leveza de sua vida para a música

Um artista e seus propósitos

O artista, ativista e fazendeiro Jason Mraz chega ao palco do Vivo Rio com turnê retrospectiva e banda completa

Antes de subir a um palco e começar cantar, Jason Mraz já tem muito a dizer. Fazendeiro orgânico, professor de yoga, filantropo — o cantor compositor semeou uma trajetória musical cujas melodias seguem sua personalidade leve, bem intencionada, gentil com o mundo ao redor. É com essa filosofia de vida que o artista chega ao Vivo Rio nesta sexta-feira (6) com turnê retrospectiva com banda completa e seu repertório clássico.

A Mraz Family Farms, pomar que cultiva desde 2004 com foco em regeneração e comércio justo, e a Jason Mraz Foundation, criada em 2011 para apoiar educação artística inclusiva e segurança alimentar, refletem esse ideal de vida. São a extensão natural de quem, em 2015, concluiu uma formação de 200 horas em yoga e passou a conduzir shows como se fossem sessões coletivas de introspecção tendo o incontornável hit "I'm Yours"

soando como um do mantra.

O artista notabilizou por realizar concertos que destoam da lógica convencional. O coro entoado pelo público surge de forma espontânea, o tempo parece dobrar e a energia sobe sem exageros, sem precisar gritar. Tudo com a emoção e a sensação rara de que todo mundo, por duas horas, está do mesmo lado. (A.N.)

SERVIÇO

JASON MRAZ

Vivo Rio — Av. Infante Dom Henrique, 85, Parque do Flamengo, Rio de Janeiro 6/3, às 21h30
Ingressos a partir de R\$ 220 e R\$ 110 (meia)